



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia **LIBERAL** em Oeiras. Subscreeve se, e vende-se na Loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por semestra, e trimestre; numeros avulsos a 200 rs.

Almonere voluntus, non mordere, Prodesse, non laedere.
Queremos edmoestar, não morder; Ser úteis, e não offender.

Erasmio.

2 DE FEVEREIRO.

Já lá vão trez annos que o genio do despotismo em furor, obtendo sanguinolenta victoria nas ruas Pernambucanas, percorre o vasto imperio da Santa Cruz, sem se saciar de victimas!...

Há trez annos que bala assassina, partida de um trahico infame ventida ao infernal poder que nos arrasta para a escravidão, fez exalar o ultimo suspiro, far a con apriciosa existencia do Grande Patriota — NUNES MACHADO!...

Trez annos fizez hoje, que o corpo exangue des se Heróe da Liberdade foi arrastado pelas ruas do Recife, escarnecido, profanado, e ampuado, pelos escravos do poder, capitulados por um monstro togado, corrupto prototylo da ingratitude, indigno do sangue Carense que lhe gira nas veias!...

Sim: há trez annos que o Brazil inteiro deplora a tremenda carnifino de Pernambuco!... há trez annos que essa briosa provincia geme!... há trez annos que filhos seus illustres fãõ estrangulados, e outros arrastão os frrros da tyrnnia, e comem o não do exilio!... há trez annos que as tristes consequencias do desastroso 2 de Fevereiro de 1849 cobrem de pezado luto immensas familias; porque há trez annos que o desencadeamento de paixões degraantes, a amhição do mando absoluto, o cometo des rezos de todas as regras do dever, da honestidade, e da justiça espalhio com mão cruenta a devastação na superficie da terra do Guzeiro!...

E trez annos há que o coração brasileiro sangra de dor!...

Porém, há tambem trez annos que a Sacrosanta bandeira da constituite foi arvoreta na: delicias campinas Pernambucanas, e q' sua arte, regada pelo precioso sangue de NUNES, e de tantos outros dignos filhos da Patria dos Camarões, presiste firme como o rochedo combatido pelas furiosas ondas do mar encapelado, sem que o ferro aguçado do raivoso despotismo tenha podido destronear a arvore da nossa salvação; e por mais que o demonio, escapado aos rês do glorioso S. Miguel no fatal 29 de Setembro de 1848 com a cabeça no Rio de Janeiro, um braço no Prata, e outro no Amazonas, procure soffocar o Gigante da Liberdade, que sustenta com seu pulso herculeo essa bandeira sancta, não tem ella deixado de trendular do Sul ao Norte!...

E o dia do seu triumpho se aproxima!...

Mis, embora essa consoladora esperanza venha lançar um linitivo as nossas magras: embora tenha esse dia de ser o de maior gloria para a memoria dos martyres da idea, porque nelle veremos rugir, mor-

der-se, e morrer o monstro que nos devora, e que quer se ovente um Povo nascido para o pleno gozo da Liberdade, assentado em solidas bases no governo essencialmente Americano; governo de igualdade e fraternidade, protector da industria nacional, garantidor do trabalho, defensor da instrução sem privilegios, amigo da agricultura, do commercio, das sciencias, e das artes; governo creador e respeitador dos direitos do homem, religiosamente submisso as leis do paiz em nome da soberania popular; governo que capiche em empregar todos os nossos recursos para nos encauzar sempre pelas vias do progresso material e moral e que faça respeitar a nossa nacionalidade. E bida: embora corrieas no dedo de Deus, que não ha e ter ar impioffino o sangue do Patriota NUNES MACHADO, e de aquelles, que se hão sacrificado pelas Dignas dessa Liberdade Evangelica, ensinada e progda ao mundo pelo filho do mesmo Deus: e bida, qual a Cruz Iva da com o sangue do Cordeliro innocente, para redempção do genero humano, seja para nós de redempção a herdica da Constituinte, lavado com o sangue de nos sus charas irmãos, nem por isso o dia 2 de Fevereiro deve deixar de ser um dia de luto para as almas compativas, para os corações ver aditramente auzes do seu paiz, pois que desse dia funche datão os grandes males que soffremos, e de d'ontão que sem rebaco os punhes dos despotas se ensopão em sangue brasileiro!!!...

Uma lagrima pois, em memoria des que perecerão nesse dia de horror!

Uma lagrima pelas que teem soffido, e soffrem ainda em consequencia do disastre desse dia tenebroso!

E um brado de indignação se levante em todo o imperio contra os verdugos da Patria, que se enbriãgão no sangue que teem feito derramar desde 2 de Fevereiro de 1849!!!

CORREIO.

Os estafetas que se esperávão a 22 do mez findo chegarão a 31, e por elles tiverão os seguintes tor n e—Correio Mercantil (o Rio) Grão N. O intio N. Civilisação, Veirango, Commercial Revista commercial La montano, Apost lo, Aigos Babilano, Co yonru A g s Cachochiano, Ajustelo do Cachoeira, A gos Paço b hano, e Carense: com dat s de 28 de Novembro de M a; São Paulo 3 Parahiba 4, Santos 8 Rio de Janeiro 10, Ceará 19, Bahia 17, e Cachoeira 21 de Dezembro.

Destes Jornaes tivemos pela primeira vez a opinião Nacional que sustenta o programa da Corte, já bem conhecido: o commercio de São Paulo, tratamente estranho a politica; o Apostolo na C.choeira, que propaga as doutrinas democraticas, doutrinas que se vão generalizando, e que a telma da monarchia, em querer sustentar-se absolutamente nos destroços da frágil constituição de 1824, hade fazer que preponderem, se quanto antes se não agarrar a unica taboa de salvação, que é a—Constituinte.

Trema a monarchia ante os aspectos de um outro 7 d'Abril! . . .

Está nomeado Juiz de Direito da comarca d'Oeiras, e chefe de Policia do Pinhy o Sr. Dr. Luiz Carlos de Paiva Teixeira: ignoramos quem seja, e onde reside.

Forão despachados para a nova organização da Thesouraria geral desta provincia os Srs.: Inspector Fernando da Costa Freire; chefe de Secção Antonio Lopes Teixeira; 1.ª Escriturarios da Contadoria Raymundo T. Vares da Silva e Justino da Silva Pacheco; 2.ª ditos Francisco da Costa Martins e João Rodrigues Ferreira Brandão; 1.ª official da Secretaria Joaquim de Lima e Castro; Amanuense Estanislão Gonçalves Pereira; Thesoureiro Thomaz d'Aquino Ozorio; Porteiro Cartorario J. Z.; Saturnino Contanhedes, e Contínuo João Fernandes d'Oliveira; sendo despachado Cont. dos para o Maranhão o Sr. Jo. O Antonio Vaz Portella, q' aqui exercia esse lugar extincto, e assignado o Official da Secretaria o Sr. Gualberto de Souza Rêgo.

Al m' disso extractamos dos jornaes as seguintes noticias:

PARÁ—A febre que parecia extincta, reerguia-se com intencidade, apresentando alguns casos de vultos pretos e fazendo victimas.

A ass. mul. a provincial dirigio por unanimidade uma representação ao Corpo legislativo geral, para se decretarem medidas que tornem o commercio a retah. exclusiva dos brasileiros.

MARANHÃO—Os grupos bemitivi, e saquarema, que firmavão a parcialidade governista, estão em constante intelligencia: na provincial recuperão as hostilidades, e de presente se guerreão desapi. dadamente.

Falleceu o deputado geral Gregorio de Tavares Ozorio Machi da Costa.

Os jornaes saqueou as rediculações summamente ao delegado João de Carvalho Fernandes Vieira, de Caxias, e quem o conhece bem sabe que elle nao pode merecer consideração.

A policia e a fôça publica, que por toda parte vão tomando o lugar dos assassinos, respirarão os povos das Comarcas de Alcantara, Caxias, e outras com actos revoltantes, e a impunidade vai animando esses agentes do poder.

CEARÁ—As febres tem quasi desaparecido do Aracaty; mais estavaõ estragando a cidade do Itó, e muito espantava o ter ella penetrado tanto ao centro.

Alem desse flagelo, outro não menos terrivel persegue essa infel. provincia: é o desencadeamento das paixões da policia, coadjuvada p. a fôça publica: não há comarca, termo, districto, ou lugar de que se não refirão mortes, roubos, estupros, espancamentos, e prisões arbitrarías; é um escandalo, e um encadeamento de crimes horrosos. O presidente Rêgo é accusado de frouxo e inerte.

O visitador da provincia o Conego Picto, vigia lo

de Quixeramobim, representou ao Deceano contra o ante christão regulamento de registro de baptisados e obitos

RIO GRANDE—A estúpida administração do fabricante de palitos continúa a deixar que os Riograndenses sejam devorados pelos sicarios da actualidade: são tantos os factos de atrocidade que não temos espaço para os individuar.

PARAHIBA—É a mesma rotina de assassinatos e escandalos da policia: lá andou nos cav. cões um subdelgado com outro esbirro; e os estudantes da lica quizerão no mesmo edificio e na occasião de exam. matar um colligo.

Encontramos no Argos um artigo mostrando o indigno procedimento do Sr. Manoel Fernandes Vieira em informações que lhe pedira o governo sobre a criminoso absolvição dos facinoras do Principe Imperial, que matarão e roubarão ao infeliz, Padre Ignacio e seu irmão. O Sr. Vieira demonstra bem a conveniencia e cumplicidade de seu pai, assim praticando: um dia se ajustarão essas contas.

PERVAMBUCO—Consta q' o honrado Sr. Victor, d'Oliveira não tendo obtido do ministerio monstro a demissão do sanguinario, e corrupto Figueira de Melló, pediu a sua. Deos de misericordia! . . . que governo reprobol. . .

Tinhão sido processados e condemnados academicamente 3 e tudantes, por causa dos barulhos contra o Int. Dr. Aufran, e sabia-se que o governo mandara organizar sobre o facto processo no juizo criminal.

O Sr. Dr. Lopes Netto soffria muito em sua preciosa sãnde.

Os desmandos da policia, e da fôrça que a coadjuva; os crimes repetidos que commettem contra os perseguidos, é coisa de todos os dias.

— Nada encontramos das Al. gras, e Sergine.

BÁHIA—Os jornaes accusão o Sr. Gonçalves Martins de novas aquisições illicitas, e continúa na guerra que fazem a sua administração.

Ainda não reapareceu o Sculo.

O Sr. Martins tem mandado perseguir a imprensa liberal e republicana por C.choeira e Santo Amaro. Tanto pior para os despotas: é isso um erro de calculo que lhes hade ser fatal!

Como nas outras provincias do Norte, soffre a Bahia do desencadeamento da policia: os crimes della, ou por ella praticados se repetem.

A eleição provincial deo em resultado a inclusão de alguns membros da opinião—Constituinte, o que se torna muito significativo, attendendo-se que os electores são os homens de 5 d'Agosto de 1849

A C.choeira exalta se em idéas republicanas!

MINAS—O Sr. Sá Rêgo presiste nos seus desejos de mudança da capital: assevera porem o Itamontano, que o bate por todos os lados, que não o conseguirá. A estúpidez desse administrador é levada a toda a evidencia, e a provincia soffre as consequencias dessas trossas de uma administração compressorã e sem timo.

O Apostolo em sua missão puramente democratica,

de dia e dia se torna mais interessante, e mais popular.

Vimos no *Dumontano* transcripto do tempo um artigo sobre a constituinte: é prova que a ideia vai ganhando terreno entre os luzes, em *liberatis numeris*.

S. PAULO — Estava suspenso o recrutamento por causa da eleição para senador: lá ainda o africano Euzébio na lista sextupla.

A administração, e a opposição tinham publico as suas chapas para a provincial.

Appareção novas perseguições na comarca da Curitiba.

Esperava-se na capital uma força de linha para a protecção do voto livre. O Sr. Eusebio quer ser senador, e portanto é preciso que as burocracias o elijão.

Vem no *Ypiranga* uma brilhante amostra do poder policial — Um subdelegado decretou por um edital, que todos expiassem as frentes de suas propriedades até ao meio da rua, de forma que as ruas ficassem todas limpas, sob pena de perderem os que o não fizessem as propriedades, e de serem 30 dias de prisão. O que subdelegado legislador!!!

RIO GRANDE DO SUL — Está sob o domínio da Libertação e breves: basta.

CÓRIB — Nada há que interessa: gira sobre o mesmo círculo vicioso, dirigida pela mão de ferro dos ministros salvadores.

O valente e denodado Gesto Nacional filla a Monarchia e ao seu governo como um verdadeiro amigo do seu paiz: porém elles lhe não dão cuidados. Pois bem: não se queixem depois de não terem tido quem lhes abrisse os olhos com a logica dos factos, que é a de que se serve esse destituido escriptor publico.

Os negocios do Sul pouco adiantão.

As nossas tropas achão-se na colonia do Sacramento. Falava-se que a nossa esquadra bloqueia Buenos Ayres e bombardeia a cidade quando Urquiza attacka-se por terra.

O Paraguay, Uruguay, Entre-rios, e Corrientes adheriram a Liga do Brasil, contra Rosas: este como chefe supremo achava-se em movimento para receber, em iracundos inimigos. Espera-se que elle tenha a sorte de Oribe, porque ha nã seus estados muito descontentamento contra o seu governo.

Il vir deserto um grupo de estrangeiros dos nossos engajados: marchou sobre elles uma escolta de cavallaria, e em resistencia morrerão quatro, e houverão alguns feridos dos dous lados, sendo os outros

procos. Quanto è bello ver o procedimento dos moralistas e estrangeiros que o governo do Brasil, apoz de d'outro, mandou vir para su tentaculo da monarchia!!!

Ainda hontem (pode-se assim dizer) tropas estrangeiras derão com o 1.º imperador em vaza batiz: hoje, seu filho, sem se recordar do exempl., segue o mesmo trilho!!!

Setá isso fidelidade ou d'já dos que trahirão ao pai, trahirão tambem ao filho!! Veremos.

Consta que o Sr. Carneiro Leão concluiu tratados vantajosos para o Brasil com as Republicas do Prata: quaesquer que elles se já podem, parece evidente, que a sua execução está dependente do bem ou mal exacto da guerra.

O Sr. Paranhos deve ficar em Monte Video como ministro residente. É bem bom virar a caçaca, ou não ter vergonha!

Exterior.

O que mais occupava a attenção na Europa era a vengem do proscripto da Hungria o dictador Kossuth. A quem a França republicana não quiz dar passagem pelo territorio da republica, e a quem o povo monarchico portuguez saudou com demonstrações de regosijo, e o povo inglez tambem monarchico, recebeu com festas estrondosas, e com um enthusiasmo superior a toda a expressão. Esse grande cidadão, salvo das garras dos seus inimigos, os imperadores d'Austria, e da Russia, pela generosidade do Sultão da Turquia, já deve estar nos Estados Unidos, que positivamente o não podem receber em uma fragata a vapor.

O negocio da França Luiz Napoleão presiste em querer a reforma da constituição para ser legitimo e reeleito, e quer a abolição da lei que restringio o suffragio universal. A eleição se aproxima, e essas questões preem em espectativa toda a Europa.

A perseguição na Italia. Pio IX em Roma, Francisco em Napoles, e o imperador d'Austria na Lombardia, e Estados Venezianos, não são homens, são monstros, cujas tyrannias parecem inextinguíveis.

A agitação da Irlanda. O povo catholico procura oppor-se a execução do bill contra os titulos ecclesiasticos, porque quer que prevaleça as usurpações do Pontifice ás Leis de Inglaterra.

A conspiração democratica. Os proscriptos

refugiados em Londres espalham d'ahi seus planos por tal arte, que assustão de uma a outra extremidade do mundo os tyranos coroados e os hypocritas da ordem compressorã.

NOTICIAS LOCAES.

Ao amanhecer do dia 27 de Janeiro findo, faleceo na sua Fazenda Tranqueira, quasi de repente, em consequencia de uma indigestão despresada, o Sr. Coronel Raimundo de Souza Martins, Comendador da ordem de Christo, Dignitario da do Cruzeiro, Official da da Roza, e Commandante Superior da Guarda Nacional d'Oeiras e Jaicoz. Na idade de mais de 60 annos, esse cidadão honrado, bom pai de familia, e optimo filho, por sua mansidão, e afabilidade não contava a menor d'saffeição; a despeito das intrigas que dividem os seus proprios parentes, elle era respeitado e estimado de todos. Sua morte foi sentida geralmente, e particularmente seu velho pai, o Exm. Visconde de Parahiba, que, perdendo uelle alem de um filho sempre submisso, um grande e verdadeiro amigo, encarregado da administração de suas fazendas, tem soffrido um abalo quasi superior as forças que lhe restão em tão avançada idade.

O partido liberal perdeu nelle um amigo, cuja moderação, e tolerancia admiravão.

Esse veterano da nossa independencia, foi sepultado com as honras que lhe erão devidas, as 7 horas da noite do mesmo dia na matriz desta cidade.

A terra lhe seja leve.

Foi há pouco absolvido, e hoje solto, o Sr. Pestana no processo de responsabilidade porque se achava prezo: sendo o juiz da causa, em segundo julgamento, o Sr. Capitão Felix Rodrigues de Carvalho, 3.º supplente municipal.

Como amigos do absolvido o felicitamos por ter achado mais um juiz, que se convenceo da sem rasão com que é perseguido ha mais de 2 annos; e rendemos ao Sr. Capitão Felix votos de respeitosa consideração, por ter esposado a causa da justiça.

Mais logo publicaremos a sentença.

EDITAL

O Bacharel Carlos Luiz da Silva Moura, Juiz de Direito substituto da Comarca d'Oeiras, por S. M. I., e Presidente da junta de lançamento do imposto de 10 por cento sobre o rendimento annual do gado vacum e cavallar do Município de Valença.

Faz saber que em virtude da Lei Provincial n. 160 de 28 de Setembro de 1843, que criou o imposto de 10 por cento, sobre o rendimento annual do gado vacum e cavallar, nesta Provincia se hade reunir a Junta do lançamento do referido imposto na Villa de Valença em casa de sua residencia pelas 10 horas do dia 20 de Março do anno corrente pelo que convida a todos os Membros da referida Junta ao cumprimento de seus deveres, e igualmente aos donos, administradores, e vaqueiros de todas as fazendas, Citios e lugares desse Municipio de Valença, que remetão nos termos do art 5.º da Lei Provincial do 1.º de Outubro de 1845, até o indicado dia 20 de Março do anno corrente, todos os assentos dos bizzros, e poldrinhos dos annos de 1849 a 1850, e de 1850 a 1851, assim mesmo que outros tenham sido os vaqueiros, donos, ou administradores, devendo apresentar os assentos, não só dos bizzros e poldrinhos dos proprietarios, ou compossuidores, como de todas as mais pessoas que criarem nas indicadas Fazendas, Citios e lugares, sejam aggregados, intuzos, ou escravos; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente Edital com a declaração que á falta da remessa dos assentos referidos se jita o lançamento a revelar, e que a sunegação do verdadeiro numero de bizzros e poldrinhos, dá lugar a uma condemnação do duplo do valor da imposição do que for sunegado, cujo valor da condemnação pertencera a pessoa que denunciar a fraud.—Este se publicará em todos os Districtos do Municipio de Valença, e se fixará no lugar do costume.

Oeiras 18 de Janeiro de 1852.

Carlos Luiz da Silva Moura.